<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

19 DE AGOSTO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia...... 60 rs. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno.... Sem. . . 88000-Trim. .

38000 148000 48000 N. 145

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e interior que se acham em atraso, o ob sequio de mandarem saldar neos debitos com esta empreza, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa fo-

A Redacção

O ROMPIMENTO

Os actores da firça política, cuja enscenação se prepara de presente n'este estado, no intuito de mystificarem o espírito publico, e assim formarem uma opinião teem derramado pelas ruas d'esta cidade um sem numero de hoatos, cada qual mais extravagante sobre as causas que demoverão o actual govern dor provisorio a quebrar o laco de solidariedade politica em que se dizia viver comnosco, que eramos junto s si representados pelo prestigioso chefe politico, com quem s. exc. se acha hoje desavindo, sem uma causa seria, determinante do seu brusco modo de proceder

Quando dizemos brusco não nos referimos ao modó porque s. exe, costuma tratar aos individuos que se lhe acerção, aos quaes sabe despensar sempre a docura de um sorriso, ou a amenidade de phrases estudadas, encobridoras do tumulto que, por ventura, se lhe agite n'alma: mas fazemos referencia as circumstancias que precederão ou acompanharam o facto d'esse rom pimento; tanto mais inesperado, quanto nenhum acontecimento de caracter publico nem mesmo particular actuava sobre as relações politicas que nos prendião.

Não é desconhecido o papel que na politica da actual situação representava o nosso estimavel amigo e correligionario dr. Eu genio Toscano de Brito; por tanto, não vou agora a todo proposito dizel-o e repetil-o. pois està bem viva na memoria dos parahy banos a lembrança de que foi elle a alma e a principal força directriz da junta governativa presidida pelo criterioso e ponderado coronel Savaget, tendo a seu lado o nosso conterraneo dr. Joquim Fernandes de Carvalho.

Todos sabem com que largueza de vistas procurou ajunta, presidida por aquelle distincto coronel, inaugurar a politica que lhe rera aconselhada pela revolução de 27 de dezembro, refluxo do contra golpe de 23 de novembro de 1891 que elevou ao cargo de primeiro magistrado da nação o marechal Floriano Peixoto.

Nenhum brado de queixa levantou-se contra a benemerita junta (governativa, e menos contra o proceder do nosso dedicado amigo e chefe dr. Eugenio Toscano.

Este, indubitavelmente, fará o seu manifesto ao Estado e ao Paiz dizendo com a verdade que o caracterisa as causas determinantes do modo monos correcto porque o sr. Alvaro Machado começou a tratar o partido, que com ello cenvivia unisono, atè Provocar a nossa retirada, porque devia aer certeza da inquebrantabilidade do nosso caracter, para nem um momento suspeitar que supportariamos as descahidas d'aquelle que nada tendo a nos incriminar, chamava-nos, entretanto, de traidores, quando a traição e a perfidia somente podem encontrar guarida no coração d'aquelles, que, urdindo nas trevas, souberão mover a vaidade d'esse moço que começa a desnortear, testemunhando ao povo parahybano qual será a sua norma do conducta quando consitucionalmente se achar investido das at-los representantes da farça em levar a ef. gribuições executivas que lhe attribuem os feito o seu plano, que não era outro seuaparceltos do nossa constituição.

Entretanto seja-nos licito ir topo desven- Engenio. Foscano de Brito, da chapa da c

verdadeiras, colorindo-se-o de forma a ver da maioria dos amigos que no congresso se podem prejudiciro hom conceito que sonbe crear-se com a pratica do bem, o dr. Eugenio Toscano, e os seus amigos a quem o sr. Alvaro Machado acoima de traidores e desleaes, quando vè-se em cada um dos nossos amigos a dedicação e a sinceridade dos homens que procurão bater-se pelo bem commum sem aterem-se um instante a qualquer outra ordem de sentimentos que não sejão os derivados do extremecido va essa candidatura; que jamais quereria amor que sentimos pela nossa cava patria. Tinha-se-installado a-sessão-constituinte do congresso do Estado, e n'elle trabalhava-se e agia-se em ordem à prometgar-se em praso brevissimo a constituição, quando houverão os deputados, de reunir-se no palacio governamental à convite do sr. governador provisorio, que expoz aos seus amigos a causa determinante d'aquelle senconvite...-Essa causa não passon alem de conveniencia de assentar-se no modo por que deveria ser realisada a eleição de presiderrte e vice-presidentes do Estado,_

deputados alli congregados, assentuou bem a sua maneira de ver este transcedente as- figura da maxima facilidade, desde que só sumpto, concluindo por fazer questão a configuea política sobre a maneira de re olver tal assumpto, desde que elle entradia dadeiramento inconfessaveis. não dever-se proceder a eleição peio con gresso, sendo ella deferida ao eleitorado.

N'esse acto todos os deputados, como se houvera accordo previo entre ellos, o que entretanto não era real, expenderão o sea modo de ver concluindo pela acceitação lo deferimento ao eleitorado, embora a competencia que lhe assistia como poder constituinte para organisarem o governo regular, que deveria logo entrar no exercicio constitucional, promuigada a carta de nossa autonomi :; e assim resolveu-se o congresso entre omras razdes, principalmente para testemus nhar ao sr. Alvaro Machado que depositava n'elle a mais plena confianza politica, pois na maneira porque s. exc. pretendia a eleição via se apenas a revelação de um sentimento de vaida le, senão alguma consa mais, como para logó fil assaltado of espírito de quem escreve estas linhas.

Desconfiava o sr. Alvaro Machado da sinceridade com que todos os nossos amigos affirmavão a conveniencia de sua eleição para presidir constitucionalmente os destinos da Parahyba, ou cogitava elle de algum plano politico atinente ao complemento da eleição presidencial?

Ninguem mais do que en andava na mehor boa fé com o preposto do regulo do pajacio Itamaraty, e per isto sopitei o descjo de externar a esse respeito as minhas cogitações, aguardando os acontecimentos, som entretanto esquecer que, no modo de so externar sobre esse problema, a eleição, o sr. Alvaro Machado se descobria, como o dictador com pretenções a reduzir o congresso canstituinte à mera chancellaria

E não me enganava.

E os factos posteriores comprovação a razão justa que abalon o men espírito na consideração do modo porque sa exc. procurava submetter os eleitos de povo ao imperio de sua vontade, se é que esse imperio era d'ella e não de vontade extranha, como ultimamente se acha reconhecido.

Encerrada a sessão do congresso em cua phase constituinte, dado um incidento de que adiante me occuparei, afervoração se a exclusão do nosso hom amigo e chefo, de

dando esse grandioso acontecimento que Hição presidencial, que deveria realisar-se procurão cercar de circumstancias menos com a exclusão da vontade, podemos dizel e representavão o partido republicano, como pi externado por grande número d'elles, na occasião em que o dr. Engenio com-o desprendimento e afinegação que lhe são peculiares declaraya-lhes que-se a sua candidatura ao lugar de 1º, vice-presidente do Estado podia crear qualquer ordem de embaraço a marcha da política e la maneira de deliberar de seus amigos, elle retiracrear embaraços a política do um partido nascente, entravando a marcha dos acontecimentos; quando mada dev a retardar a difinitiva organisação do nosso Estado.

A esta manifeastção de um dos mais, prestimosos chefes do partido a que nos filliames, retorquirão os congressistes, que aquelle illustre cidadão não podia ter um tal procedimento, desde que a sua candidatura não era um direito seu, e sim direito de seus amigos, que jamais converião n'essa retirada.

Estando as consas n'este ponto difficil E s. exe. na exposição feita a todos os indecente seria o recuo do partido.

> Ha homens, porem, aos quaes tudo se atem em mira a realisação de seus planos ambiciocos de exagerados interesses, ver-

te for por isto que uns certos cavalheiros membros do partido republicano, d'elle arredios, e que nenhuma parte tomavão nos trabilhos ingentes que pesavão sobre os hombros d'este partido, podemos dizel-o, desde o dia 27 de dezembro de 1891, tratarão de, promulgada a constituição, levantar a tenda da conspiração contra os methores e incansaveis hatalhadores do mesmo partido, pois somente com meios artemanhosos poderião, e com facuidade, attrahir a si a vontade que representa a farça, da qual deverião dispor, para a realisação | 6 não nos consta que fosse pela asde uma eleição everdadeiramente livre,» porque essa liberdade se traduziria pela compressão que já se acha posta em campo para honra e gloria do sr. Alvaro Machadoffque ese fach elegers em eum comielo directo, a esto mais quanto a sua compressão tende unicamente ao levantamento do candidatura não cogitada para o lugar de 1. vice presidente.

Ahi temos a causa d'esse rompimento não do partido com o sr. Alvaro Machado. mas de s. exc. com o partido que elle procurou por seu acto menos pensado reduzir são inherentes. a facções, sem lembrar-se que nenhuma administração pode manter-se sem o sustentaculo de um partido forte, como devia ser o partido republicano, se s. exc. soubesse cerrar onvidos a voz perfida da ambição que escalou a escadaria do palacio terra havia sentar-se um moço sem a ne cessaria pratica de administração e sem o conhecimento exacto das cousas o dos homens de sua terra, de que viven distanciado por muitos annos, rodemos dizel-o, desde os mais verdes annos, quando lainda não se lhe maoifestava a consciencia.

Proseguirei,

ARTONIO BERNARDINO.

CARXA ECONOMICA Dia 18 262:169 3522 Exista

788000

Saldo existento

202:2178522 -5:026**82**92 197(221\)230

INTERVINDO...

Do orgão official, em sua edicção de ante-hontem, colhemos o seguinte:

-Parahyba do Norte em 15 de Agosto de 1892. - Aos presidentes dos conselhos de intendencia. -Cumpre que, para a boa regularidade do processo eleitoral do dia 7 de Setembro proximo futuro, tenhaes em vista que as cedulas sejam depositadas em uma só urna e apuradas de conformidade com os rotulos respectivos, sendo que, recollidas descriminadamente as tres chapas, uma para presidente do Estado, outra-para os dous vicepresidentes e outra para deputado a assemblea legislativa, não deverão apurar-se aquellas que não estiverem de accordo com os mesmos rotulos ou dizeres externos.»

Não sabemos como qualificar o procedimento do sr. dr. Alvaro Machado, baixando instrucções para uma eleição a que s. exc. é o principal candidato!

Se não previssemos já o que ha de ser o comicio eleitoral, marcado para o proximo 7 de Setembro, a circular acima esclarecer-nos-hia perfeitamente a intenção que actualmente preoccupa o espirito do governador, provisorio do Estado. no que concerno a falsificação do pleito.

A constituição promulgada a 30 do Julho ultimo, determina o modo de verificar-se a eleição, estabelecendo as leis que a devem regular. sembléa deferida ao sr. Alvaro competencia alguma para intervir tão escandalosamente em favor de sua propria eleição e menos para interpretar disposições constitucionaes a respeito de um assumpto em que a propria dignidado aconselhal-ohia a crusar os braços, se em s exc. a vaidado não sobrepujasse todas as outras qualidades que lhe

Além do vicio extremo que decorre para a eleição, do facto de do Para, em enja alfandega vai occupar o ser ella presidida o dirigida pelo proprio candidato, registramos com pasmo a desorientação política que governamental, onde por infortunio d'esta impello o sr. dr. Alvaro Machado pela senda escabrosa por ondo só devem enveredar os galopins politicos de baixa extracção l

E o orgão official logo em sou primeiro numero esqueco um dos principaes compromissos tomados, qual o de fundamentar os actos de governo, que representa, parecendo não descobrir na circular que, ora nos occupa a attenção, a importancia e o alcance melindroso que nós The descobrimes.

Excusado so torna insinuar as intendencias de modo tão estensivo, sendo corto que ellas não represen- Eugenio. tando o elemento popular e sim a vontado do podor publico, amoldar-

se-hão do pendor do governo, quo lhes for advertido no calão costumeiro por parte dos satelites do sr. governador.

Accresce que os funccionarios « Circular. -- Governo do Estado. | que, em regra geral, constituem as mezas eleitoraes são lidos e corridos em tudo quanto diz respeito a alchimia de erigir glorias politicas sobre os destroços do suffragio popular, conhecem melhor os segredos das leis para o caso vigente, do que o sr. Alvaro as disposições corriqueiras da constituição de 24 de Fevereiro e, assim, tudo quanto s. exc. praticar no intuito de esclarecer os trabalhos de sua suspirada eleição, deve-se entender que é para embrulhar e não para moralisar.

Em fim iremos registrando-esses detalhes para que a assembléa, que tem de tomar contas do pleito, não apparente ignorancia em relação a lisura politica do sr. governador.

ARTHUR ACRILISE.

Milagres do Juazoiro

De uma carta escripta pelo sr. dr. Pedro Ullysses Porto, juiz de direito da comarca do Teixeira, ao nosso amigo tenente coronel Luiz Antonio de Souza, transcrevemos

«Continuam os grandes milagres do Jua-«Ultimamente alguns crucifixos verteram

sangue e de uma corôa de espinhos surgiram hostias!

Todos viram e viram sem duvida alguma! Conversei co.n testemunhas de vista e li uma carta do sr. Bilizario Dantas que tambem affirma «de visu» aquelles factos!

«Um dr. Candido, que dizem ser irmão do exm. finado D. Vital, bispo de Olinda, esteve agora no Juazeiro, onde foi a pedido da mãi, e parlio do Rio Grande do Norte, onde achava-se.

«Alli chegando, entrou a chasquear dos milagres; porém, testemunhando depois aquelles factos immensos, extraordinarios e verdadeiramente miraculosos, dobrou os joelhos hamildemente, pedia a Deus perdão de suas culpas e terminou confessando se com o virtuoso ministro Padre Cicero.

«Peze estes factos e verá que não é mais licito duvidar-se do que alli se tem passado e está passando-se.

«Munta couza que o povo conta não merece credito; conheço, porêm, que, pondo de parte as mentiras, fica muita causa que

Seguio hontem com destino ao Estado cargo de praticante, o sympathico e distincto moco, Rodolpho José Henriques.

No caracter de empregado de fizenda, sempre procurou cumprir os seus deveres. merecendo, por isso, elogio dos seus superiores e respeito dos seus subalternos. Abraçando o illustre cidadão, desejamos

que faça feliz e prospera viagemy

Thesouro do Estado

Dia 17 de Agosto Receita 3:388\$574 Despesa 21\$875 Saldo disponivel 4:311\$770Idem reservado para o 11:788\$269

Santa Caza de Misericordía

Movimento do hospital do dia 18 do Agesto, Existiam

Ficaram om tratamento 63 Visitou o hospital o medico, dr.

Agosto d'este mez e la não se

O Escrivão

mêz a 1 hora e meia da tarde.

Primo Feliciano de Souza.

Despedida

Rodolpho José Henriques, reti

rando-se para o Estado do Pará,

em cuja Alfandega vai occupar c

le, o faz pelo presente offerecon-

Paraliyba, 11 de Agosto de 1892

Despedida

festar sua sincera gratidão ao ge-

Outrosim faz sentir que, na sua

José de A. Costa Pontes.

-Lia n'elles que me amavas.

---Ama então muito seu filho!

-Porque é meű filho.

--Porque foi Gny gnem th'o den ?

O marquez não insistia e affastava-se

nas podia perceber-se um estremecimento

ibalar-lheyo corpo, um estremecimento d

(Continua)

transporte de amor.

-Si o amo !

e ligrimas de ternura.

Paulina abraçava entãe o menmo em ut

E devorava-o de beijos loucos ao mesmo

n'estas expansões ; franziam-se-lhe eutão

Ontras vezes parava e perguntava a Pau-

-Ouerido filho! exclamava ella...

heroica t**e**rra.

R. Henriques.

o tem honrado com suas amisa- e 328 do reg. n.º 120 de 31 de ja-

POR ELIAS HERCKMAN (Publicadajna Chronica do Instituto de Utre- sobre as suas margens. Desses curraes e amante, e rubicundo Anatole, que estava O jantar chegava ao seu fim e de vez em O artista tinha sabido por-se logo no ola-

/Continuação)

Cerca de tres quartos de hora deste engenho para o sudoeste, se encoutra o engenho d'agua chainado «S. Lucia». O actual proprietario e possuidor é João de

meia legua de S. Lucia, se acha o engenho «S. Antonio.» que è movido por bois, No tempo do rei foi seu proprietario Manoel parte della o supremo concelho o vendeu a um mercador de Rotterdam chamado João Cornelisz, Jongeneel, que é ainda o seu dono, e lhe deu o nome de «van der Dussen».

Voltaremos agora ao engenho Tres Reis, e subiado d'ahi pela margem meridional para o occidente durante uma pequena meia hora, chegaremos a um monte, sobre o qual està a casa de Luiz Mendes de Vasconcellos. Deste ponto pode o observador des- e bosques madeirosos. O nome Mombaba dele ao seu rubicundo amante. cortinar em torno de si a terra e contar vem da palavra indigena «mombab,» que uns seis ou sete engenhos. Este monte tem quer dizer «logar onde a guerra cessou.» A estou com medo de ter comido tubaras de falar de que os jornaes se servem para fazer de um lado o rio Parahyba e do outro o rasão desta denominação é que os Pitigua- mais! rio... (em branco) (2), que vem do engenho res, tendo tido guerras entre si nos tempos Espírito Santo e, passando por junto delle, antigos, fizeram a paz junto a este rio, e palavras consoladoras, o que o fez rir e tosae no Parahyba.

A uma grande meia hora d'ahi fica o engenho Espirito Santo, que lambem pertenceu ao mencionado Manoel Pires Correia, e pela mesma razão foi confiscado e vendid pela companhia a um mercador de Rotter dam, chamado John van Olen. Este, depois de o haver possuido durante dous annos, endeu a um mercador da Frisa chamado Mense Francen Aurenhout, que é o seu

Do Espirito Santo uma legua para o occidente, fica o engenho de bois pertencente mo não podia ter pretenções a entrar na soaos herdeiros de Das Rochas, chamado... ciedade do Jockey Club, agarrava-se a to-(em branco) (1) e presentemente possuido das as pessoas que encontrava, perguntapor Manoel Correia Pastano. Esta sobre a va-lhes logo ende moravam e mandavamargem meridional do Parahyba e proximo lhes no dia seguinte um convito para um

D'aqui o rio prolonga-se direitamente para cima, geralmente ao occidente e ao lemão, e via-se-lhe na cara o orgulho que oessudoeste, atê o engenho Tapoa ou Itapoa, linha em gritar à meza: Mein lieber Hari como alguns dizem. Este engenho levanta- Doctor, wie geht's Ihnen? (Meu caro doudo e possuido por Antonio de Valadares, é tor, como passou?)
o ultimo e o que se acha situado mais aciHavia n'aquella occasião, com effeito, ma no territorio desta capitania. E movido verdadeiro doutor, alcatifado, de uma barba nor bois. Por junto delle corre um pequeno amarello-clara, e com aquelle sorriso de rio tambem chamado Itapoa, que vae ter Sedan, que os leutões levam para Pariz. no Parahyba. Tira o nome de uma pedra A temperatura da conversação elevou-se ponteaguda (pois aitapia» significa pedra na occasião em que se serviu o vinho de ponteada) que está defronte deste pequeno Champigne; aquillo produziu mesmo como irlandez rio no Parahyba. A' meia legua do engenho que uma cacophonia, mixto de francez, para o sul se acha uma aldeia de indios que tem também o mesmo nome. E' ahi nhol, de portuguez; jà não havia ceremoque e pequeno rio tem o seu começo, ori- nia, as mulheres recostavam-se rindo nas ginando-se de varios veios d'agua que se costas das cadeiras, gracejos e ditos finos deitando um olhar assustado para o seu cordes. congregam. ___

(2) Sirimongyon, Saramago. (1) Guadalupe?

FOLHETIM

PAULINA DE MERIANE

JULIO DE GASTYNE

~~~~~ TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEI 10 JUNIOR.

OALGOZ -6000000

(Continuação) Tancredo leu a noticia ao seu criade "que chamava-se Leonardo. -O castello de Mèriane, perguntou elle

'è esse que dista d'aqui tres ou quatro le

guas i -E', senhor marquez. -Ouviste fallar d'esse crime? -Por aqui não se falla de outra cousa.

O senhor marquez não sabia? -Como havia de saber?.. Não tenho sa-

-E' verdade... O senhor marquez tem se conservado de cama.

Houve um silencio. Tancredo tinha pressa de informar-se mas receiava que notassem a sua insistencia e advinhassem o interesse que tinha de saber o que se havia passado, como si pu- foi morto, causava-lhe muito triste impres- caminho e era preciso ainda realisar-se o ciencia, tirou do bolso o seu chronometro dessem ler-lhe no rosto o seu crime.

Comtudo perguntou -E esse moço, o noivo, morreu? Immediatamente... Foi ferido em ple- tava morto. O assassino não podia ser sus- doutor, mettido correctamente n'um sobre- se e appareceu a baronesa de Mériane a- genro. no coração... Ah! o brutal assassino fez peitado! Nada o accusava. Paulina viajava casaco novo. O menino estava alegre sem companhada da filha. uma boa pontaria!

the o semblante.

-E sabe-se quem commetten esse crime? perguntou elle. -Não, senhor marquez.

-Não suspeitam de ninguem ? -Não... Prenderam um caçador furtivo nha um filho a quem adorava... Não podia que ; talvez fosse por todos esses motivos! A pobre mora passora, com effeito, a sua a mesa, Paulina tevo uma grando alegriz.

l'onrs e soliaram-no. -De mode que agora.... 

tinham descoberto uma pista, por haverem I que pedisso a sua mão. encontrado no lugar do crime uma bucha. O marquez estava, pois, convencido de todos para o salão do pavimento terreo que o olhar, expellindo as sombras que obscu-

Um estremecimento abalou todo o corpo de que o sen sonho se realisaria um dia... de honra o retrato do coronel havão de Mé- . Quando as duas senhoras entraram todos de Tanoredo, que entretanto serenou lo- | Saria marido de Paulina, da filha do barão I riane.

D'ahi para o sertão a terra é ainda desco- meios innocentes animar o seu silencioso, tas ou de doces.

fica uma lagoa, cujo circuito se node fazer meia voz. so chama «Lagoa Salgada.»

ma ou toma começo o dito rio.

hyba, para a região inferior com um per- os diagnosticos. carso de cinco ou seis leguas, até que se perde o nome que tem.

negocio da madeira e taboado, porquanto dacinho de pão. existem naquellas visinhancas boas arvores nuzeram termo as suas hostilidades. (Continúa)

### SIESTA

(CONTO NORUEGUEZ)

O senhor de Silvis, conforme o costume dos extrangeiros ricos, ria e falava muito alto em toda a parte em que se achasse; co-

jantarzinho sem cerimonia. Fallava todas as linguas, inclusive o al-

esfuzeavam, de conviva para conviva; dier lieber Doctor (o caro doutor) discutia sèriamente com o seu companheiro, um jornalista francez, que tinha uma fita vermelha na lapella da casaca.

tarde, guardando-o n'um logar em que não exito... O casamento fora resolvido e, no pelos seus oculos de ouro o collarinho cin- a sua toilette de noiva fazia sobresahir raodiam descobril-o.

Leonardo proseguiu: -Mas enganaram se... O que tinham omado pela bucha da espingarda era nopedaço de papel qualquer.

-Então nada encontraram a -Nada, senhor marquez, nada que puesse por a descoberto a pista do crimino-

-E' extraol dinario 1 -E'o que todos dizem e as pessoas d PRIMEIRA PARTE

lugar não estão lá muito socegadas. -Porque? emboscada. -Não atribuem esse crime a alguma vin-

-Ningaem sabe. -Não foi para roubar que mataram

-Com certesa não, senhor.

—Ouem sabe se não tinha um rival? —Ninguem lh'o conhecia. -Um rivat a quem tivesse contrariado el

e casamento. -A menina de Mériane, que não sahia nem conhecia pessoa alguma, não poude tello de Meriane, e via-se já a carroagem, ça, o Sr. d'Yrvois foi apertar a mão do medar nenhuma indicação.

-Ella deve estar im desespero...

ral-a do castello... -Ella não está mais em Mériane?

Tancredo não levou adiante o seu inter- Marcos, vestido de roupa nova, frisado, sala, que parecia um ponco adiantado. para esquecer. .. Tudo ia bem... Sò res- saber porque, sem avaliar o que la passar- Paulina estava vestida de branco. O Sr. d'Yrvois sentiu a pallidez invadir- lava ao marquez esperar e esperou... Es- se, talvez porque via o padrinho contente e O marquez exigira isto, apezar do seu insar declarar-se, e no emtanto soubera de mais bellos dias de primavera.—e esse pas- i desconhecida de todos

circumstancias que tornavam mais verosi- seio matutino encantou-o ; talvez porque la Ella estava fão branca como o seu vestimeis as suas esperanças... Paulina era ver aquella que elle chamava ainda sonhora do e os olhos vermelhos denunciavam que quando voltaram ao castello, emquanto esmai... Paulina esta va deshonrada... Ti-le a quem amava sem saber explicar por-limba chorado. que não se recolhera à casa n'aquella noi- mais contar com um destino lisonjeiro... ao mesmo tempo; mas o pobre pequeno; nitima noite de liberdade entregue à tristete : mas conseguiu provar que estava em () seu futuro estava aniquilado... Apezar nunca sentira-so tão alegre, nunca tagarel- sa e ao pranto.

visinho da direita. Este respondia-lhe com Mlle. Louizon, a loura sensivel, estava gosto

nambuco, Goyanna e outros logares. Da que se tinha enganado e ficou mortificada inho, até a superficie do liquido. Lagoa Salgada segue um caminho para o com isso; porque era uma das prosipias - Veja, disse ella, contemplando o jor- aos seus mais secretos pensamentos, arrassul, conduzindo a alguns curraes que exis- que tinha mile. Adéle, classificar os extran- nalista, com os seus olhos humidos, veja tados por aquella musica mysteriosa, um tem nas baixas ou varzeas das nascenças geiros que encontrava ; affirmava que podia como os bons anjos carreg un um pecca- pauco confusa, ao passo que a chamma do lo Mombaba, isto é aos lagares onde se for-ladivinhar a nacionalidade de um homem, dor para o céo.

Se, ao menos, fosse louro, declaral-o-ia l reune e confunde com o Garamame, e então desde logo inglez. Infelizmente tinha cabel- deu volta à mesa e foi um triumpho. Junto ao Mombaba, em distancia de duas ra fina; os dedos eram de co aprimento es- para o rubicundo amante a tres leguas da cidade Frederika, moram pantoso e, alem d'isso, tinha a extraordina-

> -E' musico? perguntou devagarinho A-1 -E' possivel, responden Anatole; mas

Mile. Adele disse-lhe ao ouvido umas todos o escutavam. mar um ar muito amoroso. icabou por o animar e tornar mais loguaz.

theco a sua pronuncia: Decididamente o mos feito, etc. netha e respondeu logo :

-Não, minha senhora. Mile. Adele poz-se a rir. -Perdão! já sei que os americanos <u>cam zangados, quando a gente os toma por </u>

-Tambem não sou americano. len o extrangeiro. Aquillo era demais para mile. Adéle enryou-se para o prato com ar corrido porque tinha reparado que nelle. Louizon, ma mesa quando de Silvis perguatou: sentada em face d'ella, se regosijava com a l sua derrota,

O extrangeiro comprehendeu tambem e a senhora é sempre tão amavel. cerescentou a meia voz: -Sou irlandez, minha senhora -Ah I respondeu ella, com um sorriso

Era quanto bastava para a contenfar. -Oh! Anatole, o que quer dizer isto de ? São os pobres da Inglaterra, murmurou

companheiro da direita, que, de um trago, i

Os jantares de Silvis eram magnificos. Tinham estado muito tempo à mesa e quan-

momento em que estamos, faltavam apenas i tado por uma larga gravata branca que diosamente. lois dias para a realisação da cerimonia. | parecia apertal-o como uma golfilha.... uma certa apprehensão... Dir-se-hia que l'hicsutos, parecendo embaraçados com o seu l guem podia fital-os sem tremer, guia-o mais que nunca.

Entretanto não era homem que recuas- Ambos eram baixos, gordos, e o mar- O marquez apresentou os e elles limitado sahiu da egreja, tendo nas suas mãos, ca, precisava curvar-se pera fellar-lhes. à nada tinha de humana.

O casamento teve lugar sem appurato... O marquez não quiz convidar os seus ami-l que estendeu os braços ao péqueno. gos de Pariz... A Sra. de Mériane, que vi-1 — Ah! já aqui estàs, Marcos? via muito retirada, não tinha relações. Um t tabellião de Tours e o dr. Berland, foram as ximos do d'elle... A's nove horas da ma-l denoz um beijo frio. quo devia conduzir a noiva, estacionada no i dico. tipo da escadaria, com os seus cavallos ri- - Fez hoa viagem, dontor i -Receiou-se por um momento que per- camente ajacsados, escarvando o chão com seus freios de prata. Deviam, com effeito, ram-se os indispensaveis emiprimentos. partir às nove horas e meia porque a ceri- ¡ Depois sentaram-se todos e não trocaram | lhe fallava do desapparecido. -Não, senhor marquez. Parece que a monia, na egreja, estava marcada para on- mais palavra. casamento civil.

da sua bellesa, os pretendentes se affasta- lara tanto pelo caminho com o padrinho. Só um pensamento a consolava do seu nanca, aproximou se da noiva e disse lhe, riam d'ella quando conhecessom o seu pas- : que guiava Rozetto pela estrada dourada, sacrificio, era e de ver seu filhe felic. Irlano que acabava de vestir-se, entraram la Viu-o e um raio de alegría illuminou lhe que seria bem succedido na aua tentativa, conhecemos e ende saffentava-se no lugar recism-no.

Descripção Geral da Capita- De Tapoa o rio Parahyba prolonga-se; Entretanto estava alli um homom, que se do Anatole pensava nas ostras que tinham sas e de canções, todos estes pequenos náainda para cima, quasi sompre ao occiden. não deixava arrastar pela torrente da ale-servido no principio, appareciam lhe como das, que trantea Paris durante oito dias; te e sudueste, mas jà não é habitado, no- gria. Estava sentado à direita de mlle. A- que em sonhos, por outro lado; era-lhe fazia d'aquillo um pot-pourri espirituoso, tando-se apenas alguns curraes situados dele, que tinha do outro tado o seu novo impossivel deixar de pensar nas tubaras. o ultimo afastado é o de Jeronymo Caval, cheio de turbas até a bocca. Durante o jan- quando mão destrahida extendia-se ainda miré necessario. Só o caro doutor escutava cante, que fica seis leguas acima de Itapoa. tar mile. Adéle tinha tentado por todos os para um copo, remexia nos pratos de frue- aquillo, com o seu sorriso de Sédan: aquella musica era por demais frivola para o seu

No caminho para Tapoa e Espirito Santo toda a cortezia; mas em tom brevo e a entretida a contemplar uma uva, que ella Mas, d'alti a pouco, appareceram algudeixara e dir no copo de Champagne, que mas notas mais proprias para lisongear-lisem meia hora; a agua é salgada, e por isso Mile. Adèle julgou a principio que o ho- linha deante de si. Umas bollunhas de ar o ouvido allemão. Um fragmento de Chopin mem era polaco, um d'estes entes aborro- agarraram-se-lhe à pelle, como perolas bri- tinha-se introduzido furtivamente naquella D'ahi partem também caminhos atravez cidos que passeiam pelo mundo, fingindo lhantes e, quando lhe cobriram todo o ba- confusão de melodias entremeiadas, dandodos desertos (chamados sertão) para Per- ares de proscripto. Mas reconhecen logo go, este subiu lentamente, por entre o vi- lhes um aroma penetrante, que rescendia

depois de ter trocado dez palavres com el- -Ah! é delicioso! Que pensamento su- lhar apenas os ornatos deurados da sala. E te rio Mombaba corre, como o Para- le; ora, aquelle extrangeiro desnorteava-lhe blime, minha senhora! exclamou o jorna- E a melodia proseguia, proseguia lista encantado.

O pensamento sublime de mile. Louizoa l mais proseguia, mais parecia cantar los pretos, bigodes negros e bastos e cintu- Sò Adèle, sempre vaporosa, murmuron para elle sobretudo, para elle sò. -Olha que era necessario uma grande varios portuguezes, que se occupam com o ria mania de brincar com a faca e um pe- cambulhada de anjos para te carregar, Ana-

> O jornalista aproveitou logo esta occasião ainda mesmo de unser famoser Richard. para captivar a altenção geral e, como ti- Entretanto o extrangeiro contioha fita vermelha, verbo alto e a maneira de nuava como jogo sempre egual, sem acreditar na infallibilidade dos seus juizos,

das eram capazes de levantar grandes mas | Vinte dedos e todos de aco; sabia ro Comtudo, mlle. Adéle não podia tirar os sas e, d'ahi, entrou-se na questão do dia, unir tantas notas e de tal maneira olhos do interessante extrangeiro. Fez-lhe as collectas que se feziam para os inunda-lqui o instrumento davi como que beber muitos copos de champagne, o que dos de Hespanha e os pobres de Paris. E um som só cheio de vigor. E, sem a fallou por muito tempo dizendo sempre menor paragein, sem accentuar a -Oh l'exclamon ella de repente, reco- nòs, falando dos sacrificios que nós tinha-

> convivas augmentou quando foram todos e combinações geniaes e, por tal mopara o salão e alli ficaram commoda e fofa- do, qua mesmo a pessoa menos de mente sentados em sofás e onde havia ape- sentimento musical, era forçada à ' nas a luz da chama do fogão j escutar. - Salvo aquelles pequenos e intermittente 'ellexos, nav se distruguiam senão os pon

> tos vermelhos dos charutos e dos cigarsor A conversação arrastava se languida, tista continuava a tocar, descendo interromp da apenas pelo raido de ama pelo teclado, inclinando-se cada vez caneca de café que punham em cina de u- mais para a esquerda e uma pertur--Não haverà por ahi alguem que toque

> E mlle. Adéle, que não podia, muito pesada pela digestão, reclinava-se levantando as pernas e pondo as mãos na harriga. Enlão o extrangeiro, —o irlandez, —levan- profundidades do piano, os trovões tou-se do seu cantinho e foi para o piano. -- Vês! E' musice, disse\_mile. Adéle para tos, e Anatole começava de novo a

Foi esta a impressão que tiveram todos tenção de todos, já não podia deixalao ver ao irlandez sentar-se e accordar o Mlle. Adéle arquecu as sobrancelhas, instrumento com um i chapocirada de ac- os i segurava-os, sempre descendo

inha baixado consideravelmente na sua es-, gaiata, ligeira, frivola, completamente a al- amenças e queixumes. tura da situação. As arias em voga appareciam em turbilhões, entremeadas com fragmentos de val- disse o doutor allemão.

se por isso, Encouraçou o coração, e, quan- quez, correcto e elegante com a sua casa- ram-se a cumprimentar respeitosamente. tremulas a mãosinha de Paulina que estava | O Sr. d'Yrvois foi o primeiro la chegar, neira. toda gelada, não se via no seu paltido som- Lá estava no salão, com lo ar taciturno lo Intimamento invejavam la felicidade do blante outra expressão que não fosse de n- preoccupado, o espirito torturado talvez pe- marquez. -Ora 1... ninguem está livre de igual ma felicidade inaudita, inexprimível e que lo remorso, quando o doutor entrop com o Este, ao vêr Paulina tão deslumbrante,

> Odando viu o menino franziu involuntariamente as sobrancelhas, mas foi sorrindo l

---Como estás bonito l testimunhas da noiva e o marquez escolhen | O menino empertigou-se ingenuamente gratidão; mas, à seu pezar, quando aperdois cavalheiros, cujos castellos eram pro- e apresentou o rosto ao marquez que n'elle tou a mão ao doutor, uma lagrima humenhã toda essagente chegou em carro ao cas- Depois, para desembaraçar-se da crian-

-Excellente. desse a rasão... O seu medico teve que ti- limpaciencia e sacudindo ruidosamente los! Apresentou lhe os seus amigos e troca-

vista do castello e do paaque, onde o moço ze horas... Havia mais de meia hora de | O marquez, com um ligeiro ar de impa- suas tristes recordações. para verificar a hora indicada no relogio da estão premptas podemos partir. rogatorio. Sabia o que desejava. O rival es- bello como um seraphim, chegou com o N'esse momento a porta do salão abrin- mando o braço que lhe offerecia o futuro

Marcos, que não se cançava de contem-

do ouver repitir aquella doce palavra.

-levantarum~so precipitadomente,

encantador e admiravelmente executado.

no ar. E todos se começaram a entregar fogão augmentava e diminuia, deixan lo bris

dirigindo-se para o dontor e quanto

Este de vez em quando voltava-se para de Silvis e fazia-lhe signaes. quandoechoavamos Anklang de unser Schunann de unser de Beethowen ou | cançaço, ligaramente curvado para a esquerda para dar força ao baixo. Demonstrou como as pequenas forcas uni- Aquillo troava, como se elle tivessa passagem de uma melodia para ou-Depois todos contaram a sua historia del tra, impunham a attenção por sor-A cara do homem tornou-se muito ver- sacrificios problematicos, e o bem estar dos presas semore novas, por improvisos

> Mas, pouco a pouco, insensivel. mente a musica tinha mudado. O arbação extranha fazia vibrar o baixo. Osanabaptistas do Propheta chegaum pouco de pano? Vamos la, unle. Adele vam com passos pesados; depois vinha um cavalleiro da Damnação do Fausto, correndo nos graves com um galopo desesperado e infernal. Nas tornavam-se cada vez mais violen. sentir o effeito das tubaras. Agora Anatole de i um grunhido de admiração. que o artista tinha chamado a atpara os baixos, d'onde sahia um Depois comecou a tocar de uma maneira murmurio surdo, languido, como

-Er fuhrt eine famose linhe Hand (tem uma mão esquerda soberba)

go... Tinha-se servido de um cartucho el de Mériane. Vimos como elle procedeu pa-l O tabellião de Tours lá estava, barbeado Os dois castellães estremeciam de admiestava certo de ter guardado o envolucro no gra chegar á esse resultado e sabemos que o de fresco, com a pelle azulada, pel is raizes fração, porque Paulina apezar, da sua palhcano da espingarda, de onde firou-o mais seu emprehendimento foi coroado de bom de uma burba espesso, os olhos abrigados dez, era de uma bellesa extraordinaria, que

> Os seus olhos pareciam maiores ainda e O marquez não via chegar esse dia sem Estavam mais os dois visinhos do marquez [tinham tal expressão de docura que ninssa união tinha avivado os seus remorsos... I trajo de cerimonia, de que sem duvida ra- As duas testimunhas procuravam pala-A lembrança do crime commettido perse- ramente usavam, habituados como estavam vras de cortezia que não encontravam o l'à commodidade das vestimentas de caça. que os tornava cada vez mais embara a tos.

Isto era melhor do que dizer alguma as-

menino que elle la reconhecer por seu fi- tão tentadora, sentiu um tremôr agitar-lhe la pertencer-lhe a presa tão cubiçada! Dentro de algumas horas a menina de

Mériane seria marquesa d'Yrvois. Paulina, que acabava de beijar repetidas vezes o pequeno Marcoa, cumprimentou o futuro marido com uma especie de terna deceu-lhe as palpebras.

Pensàra no morto, no amigo do medico. 10 pai de Marcos; e o Sr. Berland, muito commovido tambem, comprehenden o que n'ella se passava e confrangou-se-lhe o co-

Alli, com effeito, n'aquelle salào para onde Guy fora transportado já sem vida, tudo Uma palavra do marquez arrancou-os às

-São horas, disse elle. Si as senhoras -Estamos promptas, disse a baronesa to-

Metteram-se nos carros e o pequeno cortejo affaston se do castello, acompanhado dos olhares dos camponezes vestidos com perou perto de quatro annos antes de ou- por estar o tempo magnifico-era um des fortunio, da sua deshonra, que julgava-se roupas domingueiras e que acclamavam os loivos em sua passagem. A cerimonia realisou se sem incidento e, peravam na sala o momento de ucun para

> plat-a, porque achava-a mais bella do auo affigando-a com as suas mãosinhas e com Paulina estremeccui violontamente, Todo o seu ser parecia reciplortado. Como disseste? pergunton ella queren»;

- Mamal . .

Mas de Silvis não o escutou; ficava como todos os outros attento, absor

Um horror vago e oppressor, desprendia da musica, dominava todos

os assistentes. Parecia que o artista apertava com a mão esquer la um no, que ja mais se poderia desatar; ao passo que a sua mão direita semelava, de cima abaixo do teclado, volatas li geiras como scentelhas. Dir-se-ia ando discurso amistoso. num cousa sinistra, passada no po rão de uma casa; ao passo que, em

cima d'ella, se atirava foguetes, no

meto suffocado. Era uma das mulhe- cial representaram ao Minis- tas contas : no dia 21 do corrente ces que tinha desmaiado. Nínguem itro da Fazenda, respondendo lez attenção O artista acabava de este que as charutarias rea chegar ao extremo dos graves, onde trabalhava com ambas as mãos, os declaram aceitar qualquer dedos infatigaveis, percorriam rapi- imposto, menos o do sello. dos pelas teclas, entremeiando as notas de tal maneira que todos ti-sidente da associação volta-

nham calafrios! Mas começou a produzir-se um do resolução tomada. movimento ascendente, nas profundas e ameaçadoras sonoridades do baixo. Os tons proseguiam, subiam : antecipavam-se, depois ficavam parados, como se não pudessem subir agarrando-se com unhas e dentes praguejando, dando gritos, murmurando preces e, quando elle tocava, as maos subjam tentamente, com uma l lentidão cheia de angustias. 🥰 - Anatole, murmuroumlle. Adéle livida como um cadaver, elle agora l està tocando a pobreza. Mas, de re-

pente, o salão illu inou-se. desta cidade os quaes toma-Dous creados trouxeram lampeo es levantando o reposteiro e naquella rão posse hoje. occasião o artista parou, batendo com os violentos dedos de aço um accorde tao dissonante; tão impossivel, que todos se levantaram em sobresalto. -Levem, os lampeo s ! gritou de

Companhia de Tecidos Para--Não! não! protestou mlle Alé-~le: não me atrevo a fic∘r na escuri-l dão; ai ! que homem horrivel! Quem è?

-E' verdade, quem é? Instinctivamente todos se agrupa- desta Companhia convido os Srs. curta ausencia, fica encarregado 3. Augusto da Silva Pires Ferreiram em torno do dono da casa e nin- Accionistas a rea izar a 5ª entrada de todos os seus negocios, o seu ra. guem reparou que o extrang-iro, es- de 10 % ou 20\$000 rs. por acção,

Silvis tentou rir. -Querem saber a minha opinião? ro. Adolpho Eugenio Scares, a l Aquillo devesero diabo em passoa! frua Maciel l'inheiro.

ALEXANDER F. KIELLAND.

E sorria parecendo muito contente com a Paulina fingiu não comprehender.

-Porque me chamas assim? perguntou nhora? -Foi o doutor que disse...

-0 douter? -O dontor não sabe o que diz... Não sou tua mài. O menino apertou mais fortemente a mão

murmurou: —Oh! sim, sim!... Paulina, transportada, encantada, carregou- N'aqu lle momento não o comprehendia... Marcos correspondia com encantadores 21. Francisco Olavo Carneiro da vão substituto d'orphãos e ausente o

o e beijou-o loncamente. vam esquecidas.

na mesa... este, todo tremulo, inclinon-se para ella e fidtar a sua fé ... Tinha amargo arrependidisse sem poder conter a sua admiração: - Como è bella l

Ella responhen docemente: sem duvida assim me considera porque a partir, que era preciso acompanhabo, ella

exclamou elle em extase. Ella sorriu e murmurou: -Està louco ! Installaram-se á mesa.

O marquez disse ainda em voz baixa, in-

clinando-se para endireitar a cauda do seu pedindo perdão a Guy, tendo a alma afilicvestido: -Amar-me-ha um pouco? E, pronunciando estas palavras, tinha um tremor tal na voz, parecia ligar tanta importancia à resposta que lhe la ser dada, que ella ficou interdicta, sem querer mentir e seu filho!

Depois murmurou indicando Marcos:

nem desesperal-o.

-Amal o hei muito si o senhor amar un pouco aquella menino. O marquez não respondeu, mas a sua fronte enrugou-se o o seu olhar tornou-se Começou o serviço do jantar. Elles não trocatam mais palavra e toma-

rain parte na conversação geral. O dia pareceu interminavel no marido: mas Paulina, cojo coração confrangia-so à inconsolavel de Guy, tornara-se marqueza medida que aproximava-se a hora de dei- d'Yrvois; mas tinha- suprema consolaxar os seus para acompanhar o esposo. Pau- cão, -- o seu pequeno Marcos à seu lado, cume e de raiva. lina achava que o tempo oscoava-se com porque o marquez compriu a sua patavra, sião comprehendeu a enormidade do seu lino o seu nome e o seu título.

Secção Telegraphica

Service do "Parahybano"

O Ministro da Italia apresentou hontem sua credencial ao

estão fechadas, por causa do deslumbramento de uma fe-ta in- imposto do sello; o advegado Elpidio de Mesquita e o presi-De repente, ouviu-se um grito dente da associação commer-laprezentou afim de prestar às di brissem e reciamassem de pois. Os charute ros reunidos Os referidos advogado e preram ao Ministro, communican

logar de praticante, não podendo sello até accordo posterior. despedir-se de todas as pessoas. O senado approvou em semais. Era como que uma lucta feroz, gunda discussão o projecto de de notas, subindo ao assalto, deba- amnistia nos revolucionarios do hes ali os seus limitados pres tendo-selnuma f bre louca, trepando, de Matto Grosso: sendo des timos. pensado intersticio entra hoje mesmo em 3.ª discussão.

As charutarias reabriram.

ficando adiado o imposto do

<del>do se</del>nado - restabelecendo-- o ministerio da justica. O governador nomeou novos

intendentes para o conselho

Na camara cahio o projecto

CONTRACTOR CONTRACTOR

la y Potago io

CHAMADA DE CAPITAL

Por deliberação da directorial criptorio do Sr. direc or the sourci- firma Oliveira Filho & C.a desta 6. Augusto de Souza Falcão.

Vamos passara noute para a Ope a! Antonio Pinto truedes de Paiva. Director Secretario

> CERCIA AND PROPERTY OF THE PRO infidelidade á sua memoria. Nada nodia consolal-a. Tinha desejo de chorar e quereria mor- lolhos de sun mai, -aureolado de cabellos l

rer... A imagem de Guy não lhe sahia da [crespos e lustrosos como fios de ouro. O! fella... Porque não me tratas mais por se- imaginação... Ella o via a seu lado, com o pobre pequeno sentiu muito deixar o padri- 13. Antonio Gonsalves Penna. clhar fulgente, fallando-lhe de amor, de-linho, o velho dr. Berland, e parecia um 14. Belmiro de raŭio Cezar. pois via-o morto, cahindo colorto de san- tanto deslocado no castello, perto do mar- 15. Carlos Auxencio Monteiro da Costa. E para que chegue ao gue e lembrava-se do juramento que ihe fi | quez, que tinha um ar severo e duro que | zera espontaneamente: raramente às suas traquinadas modificavam; -Não pertencerei mais a ninguem, uma mas podia chamar Paulina sua mãi e esta 16. Carlos de Souza Alcantara. yez que não pude ser tua!

Entretanto eram passados apenas quatro lo menino esquecia tudo junto d'ella. de Paulina que elle tinha entre as suas e lannos e ella já pertencia á outro... Usava o nome de outro... La ser forçado a sup sou-se com o filho. Não cancava de olhar portar as suas caricias e ouvir os seus pro- para elle, de brijal-o e admiral-o... Não 20. Francisco Jorge Martins Bote- gosto de 1892. En Maximiano E-disse isto com tal alegria no olhar que | testos de amor !... Como se dera isto ?... lera uma lembranca viva de Guy ? Não actiava bastante fortes, bastante pode laffagos a esse amor tão absoluto. Todas as suas dores d'aquelle dia esta- rosas as razões que resolveram-na a faltar | Tinha a maior satisfação em chamar Pauassim ao seu juremento... Deixara se in-Hina mamãe, e esta, n'essas occasiões, sen-N'esse momento a porta do salão abriu-se filuenciar por sua mai e pelo doutor. Pen- tia o coração fundir-se em ternura e amor. e o copeiro annunciou que o jantar estava sara que os cuidades pelo futuro do fi ho Porque d'antes en não podia chamar- 23. José Lucas de Souza Rangel. bastavam para desculpal-a, para innocentar te mamai? perguntava o menino emquan- 24. José Holmes. Foram todos para o interior da casa. D'a sua trahição, e agira achava que isso não to Paulina alisava lhe carinhosamente os esta vez Paulina dava o braco ao marido e lera sufficiente; que nada devia tel·a feito sedosos cabellos? mento, remorsos que a torturavam cruel- Agora não posso explicar, porque não com- Medeiros mente e, quando viu-se arrancada aos seus prehenderia. pensamentos peto marido, que foi tomar--Entretanto en achava tão exquisito -Não, não, meu amigo, não son bella; lhe o braço e dizer-lhe que era tempo de chamar-te senhora!... Paulina sorria. esteve quasi a soltar um grito de horror... -Porque? não era en para ti uma se--E' a mais bella de todas as mulheres! Era muito tarde. Essa revolta provocaria um nhora como outra qualquer? escandalo a que sua mái não sobreviveria e pelo qual o filho soffreria eternamente. -0 que te fazia suppor isto? Levantou-se e obedecen. Acompanhou o -En via nos tens olhos o que não havia marido silenciosamente, sem resistencia, nos olhos das outras.

> ta, o corpo desfallecido e sentindo-se aba-Hada por um estremecimento mortal. O que fizera ella ao céo para ser assim submettida a taes provações? Teria sido tão feliz com Guy, entre Guy tempo que os seus othos humedecsrain-se

depois de ter devorado o filho de beijos,

Estavem casados! Pelo futuro do filho, por sua mãi que enrelhecia e tremia à aproximação da morte. I porque deixaria a filha e o neto sem fortuna Hina: e sem lar, porquanto o castello de Meriane lia ser vendido, por seu filho e sua mão Paulma levára a effeito o doloroso sacrifi-Ella que desejava conservar-se amante

vertiginosa rapidez. Somente n'essa occa- reconhecendo o filho de Paulina e dandopacrificio... Availava o dor que causaria a Marcos tinha ja completado curco ao uy, el no outra vida elle soubesse d'essa la pos. . Possula a mus bonila calaça de

Os Juiz da irmandade do Glo-Tanoaria McChanica Pararioso S. Benedicto do Capitulo de hybana ordem da mesa regedoura da

mesma irmandade chama o irmão Convida-se os Sr. res Accionis- Mello ex-Juiz João Baptista da Motta, tas d'esta companhia a reuniremasim de vir prestar as suas contas se em Assemblea Geral Ordinaria na referida sessão hão de ser juldo anno de 1891 a 1892,) em vis- no dia 30 do corrente mez, ao gados os réos Mancel Francisco ta de ter sido chamado por tres meio dia, na salla d'Associação de Salles, Manoel Pinto, Miguel vezes e não têr comparecido no Commercial, para tomarem co- Norat, Luiz de França, Manoel marcenal Floriano, pronunci- consistorio da mesma irmandade nhecimento do relatorio e pare- Ricordo, João Martins, Marcolino liunto as alfaias do mesmo Santo cer do Conselho Fiscal e eleger os de Tal, Francisco Raymundo, Joem presença dos Thesoureiros F scaes e supplentes que tem de sé de Tal, Joaquina Maria das Ne-Desde 14 que as charutarias visto que elle pedia por um officio funccionar no proximi anno so- ves, Severino de Tal e Manoel que convocasse mesa no dia 16 de cial.

O Director Secretario

Augusto Gomes e Silva.

EDITA'S

Juizo Municipal Convocação da 3.ª sessão ordinaria dojury do cor-

rente anno O doutor Fracisco José Rabello que o honraram com sua amisa-l juiz municipal, supplente em exercicio, n'esta cidade da Parahyba do Norte e seu termo em virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo doutor juiz de direito interino. Antonio de Souza Gouveia, me foi communicado haver designado odia 13 de s.em bro vindouro pelas 10 horas da presente edital, que será lido e af-José de Arimathéa Costa Pon- manhã para abrir a 2,ª sessão ores, retirando-se temporariamente dinaria do jury do corrente anno, para a cidade do Recife, no vapor que trabalhará em dias consecu Olinda» esperado hoje dos portos tivos, e que havendo procedido ao do norte, onde vae tratar de sua sorte o dos 48 jurados, que teem saude, não tendo podido pessoal- de servir na mesma sessão, em Brazilino Pereira Lima Wandermente despedir-se das pessõas que conformidade dos artigos 326, 327

des o faz pelo presente, appro- neiro de 1842. forão sorteados e veitando a occasião para mani- designados os cidadãos seguintes: \_\_\_ CAPITAL

neroso e hospitaleiro povo desta 1. Antonio Muniz de Medeiros.

digno amigo Francisco da Silva 4. Aureliano Tasso Correia. condendo-se por detraz dos creados, até o dia 30 do corrente, no es-Oliveira, membro da respeitavel 5. Antonio Marques da Fonseca, audiencias deste juizo, no pavimento

7. Alfredo Dias Ribeiro. Parahyba, 18 de Agosto de 1892 8. Arthur de Deus e Costa. 9. Antero Augusto de Abreu-

menino que è dado imaginar... Tinha o 11. Alfredo Espinola da Cruz.

Franca. tinha para elle tentos beijos e caricias que 17. Francisco Pinto Pessóa. 118. dr. Florines Rosas.

A verdadeira lua de mel de Paulina pas- 19. Francisco da Silva Lisbôa.

Cunha Aranha. 22. Ignacio Evaristo Monteiro So-

25. João Antonio de Figueiredo. —Sabel-o-has mais tarde, meu filho... 26. José Peregrino Gonsalves de l

> 27. José de Oliveira Diniz Filho 28. João Cavalcante de Lacerda Lima. 129. João Hamilton. 30. Jesé Joaquim Peixoto de Mi-

randa Henriques. 31. Jacintho José da Cruz. 32. Luiz de França Machado. 32. Luiz da Silva Baptista.

31. Leoncio Daniel de Figueiredo. 35. Manoel da Costa Ferraz. 36. Minoel Soares Londres. 37. Manoel Joaquim de Souza Le-

Muitas vezes o marido sarprehendia-os 38. Manoel Rodrigues de Paiva Sois sobrancelhae e o seo olhar tormva-se 39. Manoel da Silva Guimarães

Ferreira

40. Manoel Evaristo de Gouyeia Monteiro. II. Manoel Deodato de Almeida Monteiro.

42. Odorico da Silva Ramalho. 43. Paulino da Cunha Souto Maior H. Pedro de Albuquerque Mara-J

5. Rozendo Augusto Martins. 16. Sovoriano Elizio do Souza Gou-

Companhia de Restillação e 147. dr. Thomaz de Aquino Mindele lo Junior. 48. Vicente Ferreira da Silva e

Outrosim: faço mais saber que Antonio, vulgo Manoel Januario, Parahyba, 14 de Agosto de 1892 que se achão ausentes e pronunciados em crimes que admittem fianca; devendo os mesmos réos comparecerem no referido dia 13 de setembro vindouro para assistirem seus julgamentos, sob pena

> de reve ia. A todos os equaes a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para assistirem seusjulgamentos. sob pena de rev**e**lia.

> A todos os quaes e a caja um de per si, bem como a todos os nteressados em geral se convida para comparecerem na sala disignada para as sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais, emquanto durar a sessão, sub as penas da lei, se fal-

> E.vara que chegue a noticia a todos, mandei não só passar o fixado nos logares mais publicos. como publical-o pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte aos 11 dias

> ley Filho, escrivão do jury, o es-Francisco José Rabello

O doutor Francisco José Rabello segundo supplente do juiz d'orphãos 2. dr. Agnello Candido Lins Fia-lem exercicio da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte & .. Faço saber aos que o presente edi-

tal virem, que, passados os 20 dias da terreo do thescuro do Estado, pelas 10 horas da manhã de dia 23 do corrente, a morada de casa de tijollo. rua Venancio Neiva, hoje Viscon-10. Augusto Camará Correia de de Pelotas, n.º 18 em chão proprio sob a base de sua avaliação de um conto e oito centos mil reis reste alvo e corado, illuminado por grandes 12 Antonio Frederico Beuthmul- separada para pagamento das custas e sellos e outras dividas no inventario que se procedeu por fellecimento de D. Joanna Maria do Rosario conhecimento de todos, mandei pass sar o presente que serà affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte aos 4 de A-

Francisco Josè Rabello

Auretiano Montecro da Franca, escri-

screvi.

CAMB nceis e

PRITORAL DE CAMBARA' A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cuphada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Resublica Oriental,) já muito aborrecida uma tosse com escarros de sangue, foi afinal curada pelo Peitoral de Cambara, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARA a ... è um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchités e affecções, pul-

monares, com grande proveito. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. a

(Parahyba do Norte) O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do Collegio San TA ERUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, fii curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soures.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas. Rio que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperado-l'acompanhada de tosse. ra, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande de Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asht- Dr. Julio-Gamacho-Grespoma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. dea honrado estanciero Sr. Relisario.

de Sul, communicou que sua espose nas molestias do apparelho bronchoue soffria de asthma havia muitosa pulmonar, sobretudo nas brenchites annos, foi curada pelo Pertoral de chronicas e na coqueluche. Cambará. de S. Soures.

PEITORAL DE CAMBARA ...tenho obtido captimo resultado na applicação do Peitoral de Camba. RA nas molestias broncho-pulmonares. - Dr. Polycarpo A: Araponga do Amarat.» (Porto Alegre.)

O estimado negociante do Pilar da Alagoa. Sr. Manuel Cavalcanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosso pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Camhara, de S. Sorres, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARA «... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...

-Dr. Pedro Corrêa de Macedo," (Barra de Piraby)

PEITORAL DE CAMBARÁ a...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do «Formulario Internaci-

onal. do Dr. Pires de Almeida.)

Em casa do Sr. Americo Solvatorisocio da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas cri anças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARA'

a...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica

Dr. Israel Roerigues Barcellos Filho.» (Porto-Alegre.»)

PEITORAL DE CAMBARA'

sobre a mucosa das vias respiratorias, molestias do apparelho broncho-pulpor cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação. [lar, p (Pará.) Dr. José R. Ribeiro.»

(Belém.)

Dois netinhos da respeitavelS.Aatrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas. Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melho, de sangue, foi salvo da morte pela ras com o tratamento de sou illustre Peitoral de Cambará, de S. Soares, medico, curaram-se perfeitamente que o curou radicalmente. com o Peitoral de Cambarà, de Soares.

O PEITORAL DE CAMBARA « ... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas mo lestias dos orgãos respiratorios tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças, em aujas molestias é de grande emeaci-Dr. José Joaquim Pereira de Souza (Cidade do Bananal, em S. Paulo.(

Uma pessoa da familia do sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, de tomar durante dois annos diversos soffria ha muito tempo de uma inremedios sem proveito para combater commoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando, porém, o peitoral de cambarà, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

> O Sr. commendador Francisco Ba nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, de clarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffeia, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de rheu matismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambarà. de S.

O PEITORAL DE CAMBARA O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, u-Grande do Sul, tinha uma sobrinha ma pessoa de sua familia que suffria, havia alguns mezes, de uma laryngite

> PEITORAL DE CAMBARÁ «... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveit nas diversas affeições das vias respiratoriespec almente quando chroni-

> > (Rio de Janeiro) PEITORAL DECAMBARÁ

tenha-o empregado em minha Athayde, de Itaquy, Rio Grande clinica ervil com resultados vantajosos

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar

PEITORAL DE CAMBARÁ piratorias.

Dr. C. Henrigson.

/Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARA «...é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cypreano da Maia.

Pelotas)

elho de Queirez, morador no Rio cho-pulmonares, colhendo resultados constipação com tosse desesperadora nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 anno que soffria dia o noite den uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usaneo PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares o soffrimento desappareseu comple-

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambarà, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

O PEITORA DE CAMBARA

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respitorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. Josè de Azevedo Maia. PEITORAL DE CAMBARÁ

..tenho-o empregade, com op-«...manisfesta sua acção especial timos resultados, nas bronchites e monar...-Barão da Matta Bacel-

> O Sr. João José Zebendo, importanto lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo borrivelmente do peito, havendo dias do deitar mais de meia garrafa

O Sr. Vasco José Pereira d'Avila, antigo morador em Santa Victoria: Rio Grande do Sul, publicou ha angos: no jarnal O Povo, uma importante cura pelo Pestoral do Cambará, de S. Soares, de uma tosse com escarros do sanguo que o atormentava havia doz annos.

OPEITORAL DE CAMBARA'

zoa.dr. Urias A. da Silveira.» gravemente doente de uma bronchite (il..ra Mansa.)

PEITORAL DE CAMBARA'

...me ha dado admirables resultados en el tratamento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis croni- lestias dos orgãos respiratorios o Petcas, -dr. Juan Peralta R. residen- Toral pe Cambara, collegdo os mete em Elqui, no Chile).

O Sr. João Antonio da Silva, de Minas-Geraes, declarou que soffrende, ha oito annos, deuma tosse bronchica e asthmatica sem allivio, ficou completamente curado pelo. Pettoral de Cambará, de S. Soares.

O sr. Thomaz Lendina, filho adoptivo do sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy. Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma losse impertinente que nunca po le ser terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado, em Sant'Anna do Livramento, o habil medico dr. Fialho que lhe receitou e peitoral de cambură, de S. Soares, que curou o radicalmente, livranda-o assim de uma morte certa.

O Sr. João Antonio Percira Santiago, honrado negociante no Rio de Janeiro à rua de S. Pedro n. 20, attestonque uma sus filha que sofficia de uma pravoito em un me climen nas molestosse gravissima (tubi reulose aguda.) [ties broncha-joulmonares. e depois de muos tratamentos mest dicos sem resultado algum, salvou-se

... fui ultimamente obrigado a Teixeira Machado, criador no Povo lançar mão delle em minha clinica e Novo. Rio Grande do Sul, soffria ha licão. julga-me hoje habilitado para affirmar 47 annos de asthma, com accessos; quo è um dos melhores remedios que terriveis em todos os quartos de lua, em minha pratica tenho conhecido e sem nunca obter melhoras com muipara enfermidades do peito e vias res- i tos tratamentos que uson curou-se ra- i dicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Scares.

PEITOBAL DE CAMBARÁ mas da bronchite e em alguns perce-libronchial, que havia resistido a innu dos da tuberculose palmonar .. - Dr. meros medicamentos receitades. Lopes Pessoa.n

\_\_\_ (Recife.) -.

PEITGRAL DE CAMBARA O res peitavel ancião Sr. João Co-clinica nos casos de molestias bron- rai de Cambará, de S. Soares, de uma muito satisfactorios. Posso em virtode sem ter ames colhido melhoras com desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade ..-Dr. Luiz José de Araujo Filho.»

> (Anta, Rio de Joneiro.) A Exma, esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curadapelo Peitoral de Cambará, de S. So d' res, de uma terrivel tosse que reasi: tira a muitos outros remedios.

> PEITORAL DE CAMBARA' « ... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente asthmatica.

Dr. Geminia José da Costano PEITORAL DE CASBARA

...tenboo empregado nas diffe: rentes affecções do apparelho respiraterio, colhendo sempre muito hom Presultado, especialmente em casos de coqueluche...-dr. AntonioCardo-Iso e Silva» (Bahia.)

O'Sr. Nestorio Antunes Pereira, da Bahia, foi, pelo Peitoral de cambará. de S. Soares, curado de gravissama tosse pülmonar, depois de ter gando muitos outros remedios receitados par distinctos medicos dalli.

O PEITORAL DE CAMBARÁ •...tenho-o empregado com hom resultado nas molestias do apparelhorespiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho. (Parahyba do Norte.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, résidente no Parà, que abteve baixa de service por seffrer de molestia incuravel (toberenlose pulmonar), aprsentou-se a'gum tempo depois de ter usado domaravi-J lhoso Paitoral de Cambará, de S. Sant ares, perfeitamente restabeleccios com grande pasmo, de todos os coinhecidos !

Uma crianca da casa do Sr. M Ve-1 «...é um heroico meio preventivo rissimo da Costa, cunhado do Sr. João eum auxiliar no tratamento da tisi- Pacifico Coelho, negociante do Ibicui Barpulmonar, tão frequente no Bra-by, Rio Grande do Sul, que se achava capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambari, de S. Saares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

• ... teuho empregado em molhores resultados. Dr. Francisco Alves Lima Filho n

(Parahyba do Norte)

O PEITOLAL DE CAMBARA ... gesa de propriedades emolienles e facilita a respectoração e o considero como excellente meso para allidar e curar a tosso quando é conven entemonte prescripto...—Barão

de Itapitocay.s (clotas.) Uma filluntia do Sr. Leé Carlos

Combra de Couvês, do Bio de Janeis ro, ficou curada de mua forte coquecombatida, declarando-se depois uma l'ache pel Peis val de Cambará de S. Sources depois de ter perdide muito tempo com o uso de outros remedios.

O habit medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, al'eston ter curado com o l'ateral de Cambarà, de S Soures, a Exm. Sca. D. Virginia Wa-Mrisendes, residente na Bahio á ma S. Miguel p. 46 que sofficia de uma inbrodoso medicati.

PEITOBAL DE CAMBARÁ - 4 - Tenha-a empregado com acs

Dr. Françisco Angusto da Silaçira,.... PETTORAL DE CARMBAA . . . . terho-o empregad a rom o mepelo Peitaral de Camburá, de S. Suares, l'a r resoltado nas diversas affecções das vas respiratorias and palmente to O respeitavel anciao Sr. Ignacio bronchite catarrial des visinças quan do atrave-sam acrise de primeira den-

Dr. Emyydio Bizerra Montenegro.

(Recife)

PEITORAL DE CAMBARA O hourade vice-consul perfugue. em Paranaguá, estado do Paraná, Siz 1 Josquim Sources Games, via sun digua ... tenho-o empregado com bii- espesarurar-se pelo Peitoral de Camlhante resultados nas d'fférentes fore; bara, de S. Spares, de uma grave tosse

Occoronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalliso de infante-« Tenho-) empregado en misha/ria, curou-se raji lamente pelo l'eito outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBAR

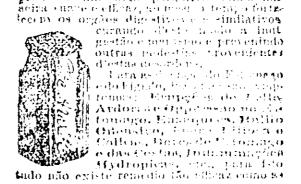
...é um excellente medicamento. empregado com bins resultados na: molestus brencho-palmougres. Dr. Scrafim José Rodriques de Araujo. (Pelotas)



# DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Clindas do Dr. Ayer merecem a bea reputação de que gesam. Durante mete de que enta annos artes. Pflutes teem mancido uma popularidade verda leira e mais extersa que ousique sumo cathartico.

AS PEULAS DO DR. AYER Freducers um effetto pergutivo d'arra mas



PHULAS OF IN AVEN. May be to read .

cura do rivorso o

Ur. E.G. AMERA CO., Prooff, L. C. A renda not pling to the property

But B. Dank Commence of the Same Comment of some day

Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a co meçar do 1. de Setembro proximo, collocadas em qualquer das Estaçõesda Estrada de Ferro Conde d'Eu eu mesmo em qualquer ponto de suas linhas ferreas, sob as se guintes condições.

1.º As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem bandei: ras e em perfeito estado, entre gues no praso maximo de 24 ho. ras depois de cortadas.

2.ª O vended ras collocará den

tro dos wagões.

3ª Para regularidade, doserviço, deverá o Gerente da Usina ser a visado com 24 horas d'antece dencia, pelo menos, para forne cer o numero de wagões requesi' tados por dia pelos Srs. vende dores.

4.ª A Usina magara por tonellada de cannas ou 1000 kilos o preço igual ao PREÇO MEDIO. de 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto na Praça do Recife, verificado pei los preços correntes officiaes que no «J rnal do Recife» seencontrão sob a epigraphe Preços para agricultures, deduz ndo 300 reis por 15 kilos ou 15200 por 4 arrobas despeza proveniente dos imposos de exportação, frete, seguro, commissões etc.

5ª É facultativo aos, ven fedores ir ou mandar pessóa de sua conliança à Usina, assistir ao peso dus cannas

C. Os fretes á Estrada de Ferro lo qualquer estação em que os Ses. vendedores cellocarem as cannas nos wagões, correm por conta da Usina.

Para melhor comprehensão da vantagem que aos Srs. Agricultores offerece esta Usina, dá-se o seguinte exemplo, tomando por base o preço actual na praça do Recife para assucar bruto, que varia entre 35 e 45000 reis os 15 ki-

Sendo, pois, a me lia 3\$500 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da 4º condição, recebe o Sr. Agricultor 3\$200 por 15 kilos ou 12\$800 por 4 arrobas de cada-1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem, etc, apurarão os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos wogões maior preço do que obteriam pelo assucar fabricado e vendido aqui no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem utilisar-se d'estas vantagens e precisarem mais esclarecimentos, podem dirigir-se à Usina, que encontrarão sempre com quem tractar.

Parahyba. 6 de Agosto de 1892. O Director Rgco Barros.

### ATTENÇÃO I

Cimento Portland 1.ª Qualidade Marca coroa

Gomma laca Palhinha Colla Alcool

meemo dho.

Vendem a preços rezumidos Benevenuto & C.ª 73 - Rua Maciel Pinheiro - 73 (5)

Vende-se por preço muito razoavel uma caza em construcção, com 50 palmos de terreno de cada lado, à rua das Trincheiras ao norte da egreja de S. Bom Jesus; à tratar na mesma rua n.º 50.

Vende-se, ou arrenda-se ou permuta-se por uma caza n'esta cidade o sitio que pertenceo ao Suesto Fernondes Antonio de Menezes sito á rua d'Alagda d'esta mesma cidade u.º 53 contendo a**lóm de caza de vi**renda, cacimba e **banhos mu**ito b**am** afreguezados com cazas próprias nocomento resdificadas e em muito don condicós, diverças arvores Togetificacy como hom kejflo cequalcase auratar com o proprietura no